



Quanto mais nos elevamos, menores parecemos
aos olhos daqueles que não sabem voar.

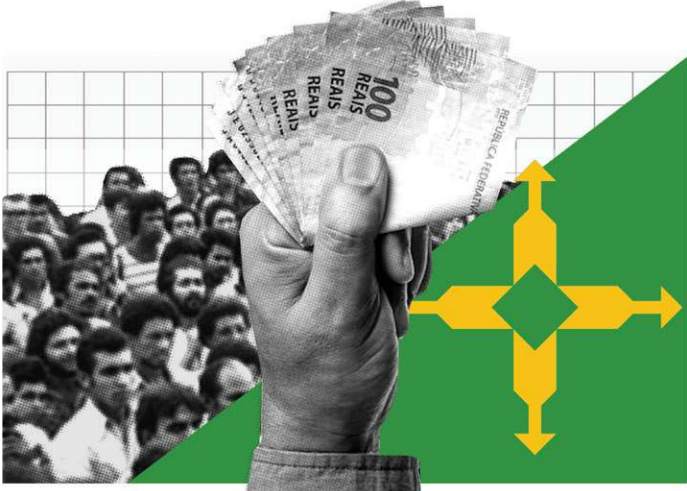
Friedrich Nietzsche



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Alerta na economia do DF: inadimplência está muito acima da média nacional

A situação financeira das famílias brasileiras continua chamando a atenção, pois os indicadores de inadimplência permanecem muito acima do restante do país, evidenciando que o problema local não está no acesso ao crédito, mas na capacidade de pagamento das dívidas. Metade dos endividados do Distrito Federal (50,0%) possui contas em atraso, o equivalente a 527.848 famílias, enquanto a média brasileira permaneceu em apenas 29,9%. A diferença de mais de 20 pontos percentuais revela que o comprometimento financeiro local é significativamente mais grave do que o observado no restante do país.



Caio Gomez

Endividamento recua no mês, mas aumenta na comparação anual

No índice de endividamento, o Distrito Federal encerrou junho de 2026 com 79,7% das famílias atingidas pelo problema, percentual praticamente estável em relação a maio (79,6%) e inferior à média nacional, de 81,6%. Na comparação anual, observa-se uma forte expansão do endividamento. Em junho de 2025, 72% possuíam algum tipo de dívida; um ano depois, esse percentual alcançou 79,7%, representando 841.845 famílias. Entre elas, 15% se consideram muito endividadas. Os dados são da Pesquisa pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Três meses de contas atrasadas

A maioria está com contas vencidas há mais de 90 dias, enquanto o comprometimento médio com dívidas alcança oito meses, superior à média nacional de sete meses. O aperto financeiro atinge, principalmente, as famílias com rendimento de até 10 salários mínimos: 85,7% delas estão endividadas.

Preocupação no varejo

“O cenário alerta para a situação de muitas famílias que já alcançaram seu limite financeiro. Isso exige atenção, pois compromete o consumo, reduz a capacidade de recuperação do varejo e limita o crescimento econômico. É importante apoiarmos iniciativas de educação financeira e programas de renegociação de dívidas”, avalia o presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire.

Depois de BC, Celina vai se reunir com pool de bancos para destravar aval de empréstimo

A governadora do DF, Celina Leão (PP), está articulando uma reunião para esta semana ainda e que poderá ser em São Paulo, com Banco do Brasil, Bradesco, Santander, Itaú Unibanco, Caixa e BTG Pactual. A missão é destravar o processo de aval para o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões em socorro ao BRB. Conforme a *Capital S/A* revelou, semanas atrás, o processo encontra-se em ritmo lento. As instituições financeiras ainda estão receosas em relação às garantias oferecidas pelo GDF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Menos uma dor de cabeça para Galípolo

Partiu do GDF o pedido de reunião com o Banco Central. No encontro de ontem com o presidente da instituição, Gabriel Galípolo, a governadora foi mostrar que está “fazendo a parte” dela no âmbito do GDF para obter o aval. Mostrou que já enviou toda a documentação necessária. Galípolo está apoiando a solução mediada pelo STF e vem demonstrando que também está na expectativa para que o empréstimo seja concedido, o que seria menos uma dor de cabeça com quebraadeira de instituições financeiras na esteira do Master e do DigiMais.

Raphael Ribeiro/BC



Impasse

Mesmo com o acordo judicial — mediado pelo STF com o Ministério da Fazenda —, o processo de aval com os bancos não estava andando com a celeridade esperada. O Banco do Brasil, que lidera as tratativas, estava acrescentando exigências e mais garantias ao GDF para desenrolar o processo do empréstimo, que sairá do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Ed Alves CB/DA Press



Taxas de juros são principal atrativo dos Fundos Constitucionais de Financiamento

Levantamento inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que as taxas de juros foram a principal motivação para 94% das empresas industriais buscarem crédito junto aos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs) entre 2022 e 2025. Por outro lado, o excesso de burocracia e de garantias exigidas pelos bancos, além da falta de conhecimento sobre os fundos, impediram maior acesso do setor aos recursos.

Falta de conhecimento sobre acesso a recursos

De acordo com o levantamento, quase quatro em cada 10 indústrias (38,1%) não conhecem os fundos, sinalizando que a política pública não está alcançando todo o público-alvo ou que, embora esteja, não é adequadamente reconhecida. Esse dado sugere que as empresas podem acessar o crédito sem relacioná-lo à política de desenvolvimento voltada à região.

HOSPITAL / Jovem de 25 anos morre após parto normal no HRSam. Secretaria de Saúde determinou imediata investigação

Saúde apura outra morte em Samambaia

» CARLOS SILVA
» ANA CAROLINA ALVES

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) investiga a morte de mais uma grávida no Hospital Regional de Samambaia (HRSam), na última segunda-feira. A família de Maria Aparecida Caldino dos Santos, 25 anos, denuncia o atendimento médico e afirma que a jovem desejava realizar uma cesariana, mas foi submetida a um parto normal, o que, segundo os parentes, contribuiu para o desfecho fatal. A bebê sobreviveu e está sob os cuidados da família. Diante do caso, a secretaria determinou a abertura imediata de uma apuração para esclarecer as circunstâncias da morte.

Maria da Conceição, avó e mãe de criação da vítima, acompanhou a filha durante todo o trabalho de parto e disse, ontem, ter presenciado momentos de desespero dentro da sala de atendimento. Segundo a familiar, Maria Aparecida começou a sentir dores na noite de domingo, após passar o dia fazendo mudança para morar mais perto da mãe de criação.

Ainda de acordo com Maria da Conceição, a jovem deu entrada no hospital por volta da meia-noite de domingo para segunda-feira. Segundo a mãe de criação,

o momento mais difícil ocorreu quando o bebê começou a sair. “A menina ficou com a cabeça para fora e o rosto estava roxo. Eu falei: ‘A menina está passando mal. Tira essa criança daí’”, afirmou. Ela diz que a equipe demorou a agir e que ela chegou a ajudar durante o parto.

Sem conseguir presenciar a cena, a mãe saiu da sala de parto e, momentos depois, quando retornou para ver Maria Aparecida, encontrou a filha com intenso sangramento. Orientada pelos médicos, ela permaneceu do lado de fora da sala cirúrgica. A avó conta que a filha fez um último pedido antes de ser levada para o procedimento. “Ela segurou a mão do filho, que é autista, e disse: ‘Cuida do meu filho’. Eu respondi que, acontecesse o que acontecesse, ela podia contar comigo”, lembrou.

Por volta das 20h de segunda, Maria da Conceição percebeu a movimentação da equipe médica e entendeu que a filha não havia resistido. “A médica saiu, pegou na mão, me olhou e eu entendi. Falei: ‘Não precisa dizer nada, eu já sei’. Aí entrei em desespero. Perder minha única filha foi perder tudo”, contou. A Polícia Civil (PCDF) investiga o caso, por meio da 32ª Delegacia (Samambaia Sul).

Na última sexta-feira (10/7), outra gestante, identificada como Maria Graciana Andrade Alves, de 36 anos, morreu durante o trabalho de parto no mesmo hospital. Assim como no caso de Maria Aparecida, a família acusa a equipe de saúde de negligência no atendimento.

Investigação

A SES-DF informou que determinou “a imediata apuração das circunstâncias envolvendo o óbito da gestante no Hospital Regional de Samambaia”. Segundo a pasta, as ocorrências envolvendo gestantes na unidade “exigem uma investigação rigorosa e célere para apurar a existência de eventuais falhas no procedimento de assistência”.

“A Secretaria não é conivente com quaisquer falhas. Se forem constatadas responsabilidades, todos os envolvidos serão rigorosamente responsabilizados, com a adoção imediata das medidas administrativas, disciplinares e legais cabíveis. A apuração é conduzida com absoluta prioridade e rigor”, informou, em nota.

Sobre as circunstâncias do atendimento a Maria Aparecida, a pasta disse que somente se manifestará após a conclusão da investigação, “em respeito aos fatos e ao devido processo”.

Arquivo pessoal



Maria Aparecida Caldino dos Santos tinha 25 anos

» Flagrante

Uma ação conjunta entre a Neoenergia e a Polícia Civil do DF desarticulou mais uma mineradora clandestina de criptomonedas. A estrutura ilegal foi encontrada em uma casa no Morro da Cruz, em São Sebastião. Somente este ano, 13 mineradoras desse tipo foram descontinuadas após operações policiais, sendo a maioria em São Sebastião. Um fato incomum chamou a atenção: a central clandestina estava localizada perto da área residencial da cidade. Segundo a Neoenergia, o fato confirma que os criminosos mudaram seu perfil de atuação. Antes eram encontradas em áreas rurais isoladas, longe do núcleo de moradores. “Este é o terceiro flagrante em área povoada”, informou a concessionária. Foram encontradas 12 máquinas de mineração, avaliadas em R\$ 80 mil. O consumo mensal de todo o maquinário era de aproximadamente 154.278 kWh, gerando um prejuízo estimado em mais de R\$ 165 mil por mês. Ninguém foi preso.

Obituário | Sepultamentos em 14 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Ana Torres Campos, 85 anos
Antônio Fernandes Camilo, 79 anos
Francisco Gomes de Araújo, 91 anos
Inácia Maria da Silva, 96 anos
Isaac Miranda Teófilo, menos de 1 ano
Ivlima Costa de Britto Cunha, 82 anos
Josino dos Santos, 86 anos
Luiz Eduard o Ferreira, 77 anos
Maria da Penha Alexandre Felix, 78 anos
Maria Silva dos Santos, 79 anos
Odette Rosa Outeiro de Moura, 102 anos
Ovaldino Xavier de Oliveira Neto, 24 anos

Raimundo Nonato de Souza, 62 anos
Sandoval Ferreira Queiroz, 53 anos
Suely Pedro Ferreira, 75 anos
Wanderson Ferreira Brito, 37 anos

» Taguatinga

Ana Lia Nunes Chaves, 73 anos
Diogo Lopes Cardoso, 35 anos
Diram de Barros Magalhães, 90 anos
Dorgival Nascimento Sobrinho, 70 anos
Irenice Ribeiro dos Santos, 64 anos
Luzia da Costa Araújo, 90 anos
Manoel Onilson do Nascimento, 76 anos
Maria da Abadia de Matos Duarte, 84 anos

Maria de Fátima Ribeiro Gomes, 73 anos
Mariana Domingues Bandeira, menos de 1 ano
Marli Nogueira Vicente, 80 anos
Raimundo Dias Santiago, 77 anos
Reginaldo Bandeira Araújo, 62 anos
Rubens Jose da Silva, 60 anos
Simone Firino de Lima, 56 anos
Wellington Pereira da Silva, 43 anos

» Gama

Ana Luiza Lima Leite, 26 anos
Jose Pontes Feitosa, 65 anos
Luiz Gonzaga de Paiva, 74 anos

Manoel de Souza Simplício, 77 anos
Maria da Dolores Rodrigues Macedo, 82 anos
Odília Xavier da Silva, 75 anos

» Brasília

Maria Auxiliadora de Lucena

» Planaltina

Jose Irismar Frota, 73 anos
Maria da Luz Silva, 83 anos

» Sobradinho

Cleuto Jose Luiz, 57 anos
Severino Gonçalves da Silva, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Rosa de Viterbo Lopes Alves Ferreira, 76 anos
Bernardo Ventura Araújo, 8 anos
Maria da Salete de Arruda Nery Souza, 84 anos
Raimundo Nonato da Silva, 72 anos (cremação)
Philomena Loreglia de Carvalho, 92 anos (cremação)
Sebastiana Rodrigues Batista, 87 anos (cremação)
Ana Maria de Azevedo, 91 anos (cremação)